

AVALIAÇÃO DE LEITURA: UMA PROPOSTA INICIAL COM UTILIZAÇÃO DE INSTRUMENTO INFORMATIZADO

Letícia Pereira Braga da Silva¹, Marcelo de Abreu César²

¹Universidade Brasil, Suzano, SP

²Universidade Brasil, Suzano, SP

leticiapbs2@gmail.com, marcelocezzer@yahoo.com.br

A aquisição do repertório de leitura e escrita nas séries iniciais do Ensino Fundamental vem se configurando como uma das principais dificuldades a serem sanadas na aprendizagem dos alunos. Indicadores internos e externos de avaliação tais como SARESP, SAEB e os da própria escola, apontam que uma boa parte das crianças que frequentam os bancos escolares, principalmente as crianças de classes menos favorecidas, tem concluído os Anos Iniciais sem saber ler e escrever. Enfocando o comportamento de leitura como objeto de estudo, se considerarmos que a avaliação do repertório prévio do aluno é condição necessária para o planejamento das propostas de ensino, o presente estudo tem por objetivo identificar o repertório de leitura de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental que frequentam uma escola da rede estadual paulista. Com o auxílio do software Mestre Libras (ELIAS & GOYOS, 2013) utilizar-se-á o Instrumento de Avaliação de Leitura – Repertório Inicial (MOROZ & RUBANO, 2007). O IAL-I apoia-se nas relações entre as diferentes modalidades de estímulos (som-texto-figura), permite identificar: o conhecimento prévio que os alunos possuem das letras do alfabeto; a leitura e compreensão de palavras compostas por sílabas simples e complexas; a leitura e compreensão de textos (carta e anúncio); a reprodução de palavras (cópia) e a construção de palavras ditadas (ditado). Participarão dessa pesquisa alunos do 5º ano do Ensino Fundamental. O IAL-I será aplicado em sessão individual, com duração de 30 a 50 minutos aproximadamente, em um laboratório de informática. Espera-se que os resultados permitam identificar combinações de letras e sílabas em relação às quais o aluno apresenta maior dificuldade e aquelas que lhes são familiares; bem como variações do repertório de cada participante entre as diferentes modalidades de estímulos (som-texto-figura) que são subjacentes à habilidade de leitura. Tais identificações podem contribuir para direcionar o planejamento do ensino pelo professor, possibilitando-lhe planejar atividades individualizadas que facilitem a aprendizagem e o aperfeiçoamento do repertório de leitura do aluno.

Palavras-chave: avaliação de leitura, ensino fundamental, software educativo.

Tema: Psicologia na Educação

GEPED – Grupo de Estudos e Pesquisas em Psicologia da Educação: Ensino, Aprendizagem e Contexto Educativo